

E.E PROFESSORA THEREZINHA SARTORI
RUA VITORINO DELL” ANTONIA- 248- VILA NOÊMIA- MAUÁ- SP
DIRETORIA DE ENSINO DE MAUÁ
HORÁRIOS PARA CONTATOS: DAS 7h00 ÀS 23H00
ORIENTADOR: PAULO ROGÉRIO
CO-ORIENTADOR (a) : RILANNY CRUZ DE ARAÚJO

PROJETO

“ FAÇO PARTE DO TODO E O TODO FAZ PARTE DE MIM “

ALUNOS COLABORADORES:

CAMILA PONCIANO DE OLIVEIRA

ISABELA PEREIRA BARBOSA DUARTE

ISABELA FERREIRA GARCIA

MILENA MENDES DE OLIVEIRA

IARA GOMES DE CASTRO

ALICE GIOVANA G. PACHECO

REBECCA DA SILVA SANTOS

ANDREZZA HERNANDES RODRIGUES

EDUARDO NOGAROTO Q. DOS SANTOS

SÉRIES ENVOLVIDAS: 3ºs ANOS DO ENSINO MÉDIO

INTRODUÇÃO

Com a pluralidade cultural que vivemos hoje, devido principalmente ao movimento do mundo globalizado, surgiu um questionamento em relação a identidade que os jovens estão construindo, pois são esses jovens a nossa próxima sociedade ativa, aquela que participa e toma decisões. Logo surgiu um questionamento: Quem é esse jovem? Quais são suas influências?

Pois, os jovens de hoje poderão ser nossos parlamentares amanhã, nossos consumidores que precisam ser mais conscientes, cidadãos formadores de opinião, serão a nossa sociedade. A questão é conhecer esse jovem, visualiza-lo além do agora, mas vê-lo antes e depois. Assim, podemos tratá-lo com justiça e o mesmo se aceitará como um indivíduo formado por diversas influências.

Segundo Pontuscka, Paganelli e Cacete (2009) o trabalho pedagógico dentro da área de ciências humanas sendo no caso específico a disciplina de Geografia desenvolver um trabalho em que o aluno assuma posições diante das dificuldades enfrentados pela família, na escola nas instituições que na qual está inserido ou que poderá vir a contribuir aumentando o seu nível de consciência diante suas ações diante ao meio e entender o seus verdadeiros direitos, logo o jovem será um agente de mudanças necessárias para sociedade.

A escola é um ambiente de transformação, onde as possibilidades são criadas e interesses despertados nos jovens para mudem o seu modo de ver o mundo que os cerca, mas propiciar uma compreensão que existe uma identidade social que condicionada pelo meio que ele vive, que cada lugar interfere em seu ser.

Para Hall e Louro (2011) a questão da identidade se apresenta sob diversas definições, mas a identidade sociológica é construída da interação entre o eu e a sociedade, cada um tem a sua essência interior que é o “eu real”, porém, pode ser modificado em um diálogo contínuo com os diferentes mundos, junto com suas identidades. Hall e Louro (2011) o indivíduo projeta “nós próprios” nessas identidades exteriores e ao mesmo tempo que internalizamos seus significados e valores tornando-os “parte de nós”.

JUSTIFICATIVA

Desenvolver uma reflexão sobre as influências do cotidiano e do espaço geográfico sobre a identidade social e cultural do jovem, demonstrar que pequenas situações, acontecimentos, agem diretamente na identidade dos jovens, contribuindo para construção da sua personalidade e as interferências em suas escolhas .

Para Pontuscka, Paganelli e Cacete (2009) o espaço geográfico , está universalizado pelas políticas atuais, tornou-se complexo e as metodologias propostas pelas diversos seguimentos do ensino tradicional na área humanas não eram capazes de absorver tal complexidade.

METODOLOGIA

Os alunos devem registrar imagens do seu cotidiano, situações, momentos que possam, estar relacionados na construção da sua identidade cultural e pessoal. Após os registros, os alunos devem organizar as imagens em um book de fotos, com um total de (15 imagens) de acordo com as influências não muito significativas, se comparadas com as outras também registradas.

Depois das imagens produzidas, deverão escrever um poema destacando todas as influências em suas vidas, desde o lugar de onde vieram, vivem, família, amigos, trabalho e sociedade.

No entanto, a identidade é, nesse entendimento, outro elemento importante do conceito de lugar. A identidade é um fenômeno relacional. Seu aparecimento advém de uma interação de elementos, nesse caso de indivíduos com seus lugares, com formas de vida, e com os modos de expressão. Implica um sentimento de pertinência com o qual o indivíduo vai se identificando, vai construindo familiaridade, afetividade, seja um bairro, um estado, uma área.

O lugar é, portanto, o habitual da vida cotidiana, mas por outro lado, também é por onde se concretizam relações e processos globais. O lugar produz-se na relação do mundial com o local, que é ao mesmo tempo a possibilidade de manifestação do global e de realização de resistências à globalização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos serão separados e resultarão em uma mídia de apresentação.

***“O homem é um ser ativo, que
sofre a influência do meio, porém que
atua sobre este, transformando-o”***

(Moraes,1983,p. 68)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Pontuscka Nacib Nídia. ***Para ensinar e aprender Geografia. Ed. Cortez- São Paulo, 2009, 3ª edição.***

Pereira da Silva Robson. ***A reflexão e a prática no ensino- Geografia. Ed. Blucher, 2008, 1ª edição.***

Almeida de Buarque Heloísa. Izwako José. ***Diferenças, igualdade e sociedade em foco. Ed. Berlendias e Vertecchia Editoras- São Paulo- 2009. 1ª edição.***

Hall Stuart. Louro Logres Guacira. ***A identidade cultural na pós- Modernidade. Ed. DP e A- Rio de Janeiro, 2011. 11ª edição.***

Moisés Massaud. ***Dicionário de termos literários. Ed. Cultrix- São Paulo, 1974. 1ª edição.***